

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS

Submetemos à sua apreciação, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, com as respectivas notas explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000.

No ano de 2000 a empresa voltou a manter um crescimento da produção de Superfosfato Simples em relação a exercícios anteriores, tendo um incremento da ordem de 8,9% em relação ao ano anterior, principalmente decorrente de ganhos de rendimento/produzitividade.

Com a venda da empresa controladora da Fospar (Fertiza Cia. Nacional de Fertilizantes) para o grupo Cargill, as perspectivas para 2001, face aos novos investimentos na melhoria de equipamentos e aliado às projeções de um crescimento do mercado, são de novamente superar os índices de produtividade atuais.

Em 01 de dezembro de 2000 a empresa incorporou a sua controlada TGPa-Terminal de Granéis de Paranaguá Ltda., visando uma melhor sinergia das operações fábrica/porto. A partir de janeiro de 2001 o Terminal Marítimo de Granéis entrou em operação, criando dessa forma,

uma nova fonte de receita para a empresa, possibilitando também uma maior agilização na logística de importação de fertilizantes para as empresas do grupo.

Agradecemos aos nossos acionistas, funcionários, clientes, instituições financeiras e fornecedores pela cooperação, preferência e apoio recebido em mais um ano de atividade.

Paranaguá, 22 de fevereiro de 2001
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Legislação Societária Consolidado			PASSIVO	Legislação Societária Consolidado		
	2000	1999	1999		2000	1999	1999
ATIVO CIRCULANTE	6.291	2.390	9.583	PASSIVO CIRCULANTE	19.828	4.882	6.492
Caixa e Bancos	81	86	124	Fornecedores Nacionais	700	201	242
Aplicação Financeira	-	-	7.122	Instituições Financeiras	6.164	311	1.870
Outros Créditos	5.120	1.796	1.829	Obrig. Tributárias/Contr. a Recolher	396	258	265
Estoque	542	452	452	Provisão p/ Férias	327	230	233
Despesas do Exercício Seguinte	548	56	56	Outras Exigibilidades	12.241	3.882	3.882
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	352	1.335	291	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	33.021	937	9.850
Empréstimo Compulsório	108	108	108	Instituições Financeiras	31.599	198	5.821
(-) Provisão p/ Perdas Empréstimo Compulsório	(108)	-	-	Fornecedores	90	73	73
Adiant. p/ Futuro Aum. de Capital - Cia. Controlada	-	1.045	-	Prov. IR Diferido - Res. de Reavaliação	1.086	666	666
Crédito Tributário s/ Imp. Renda e Contr.Social s/ Lucro	125	-	-	Prov. p/ Créditos Trabalhistas	235	-	-
Outros Ativos	227	182	183	Outras Exigibilidades	11	-	-
ATIVO PERMANENTE	61.600	19.588	23.962	Conta Corrente Controladores	-	-	3.290
Investimentos	-	1.618	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.394	17.494	17.494
Imobilizado	56.581	17.970	23.619	Capital	8.709	8.709	8.709
Despesas Pré-Operacionais	5.019	-	343	Reservas de Reavaliação	8.031	8.683	8.683
TOTAL DO ATIVO	68.243	23.313	33.836	Reservas de Lucros	65	65	65
				Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.411)	37	37
				TOTAL DO PASSIVO	68.243	23.313	33.836

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	Legislação Societária Consolidado		
	2000	1999	1999
Receita Bruta de Vendas e Serviços	10.789	10.037	10.037
Deduções de Vendas	(428)	(372)	(372)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	10.361	9.665	9.665
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(9.732)	(8.768)	(8.768)
Lucro Bruto	629	897	897
Receita/Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	(887)	(398)	(398)
Honorários da Administração	(217)	(231)	(231)
Despesas Financeiras	(1.242)	(251)	(251)
Receitas Financeiras	134	10	10
Resultado Operacional	(1.583)	27	27
Receita não Operacional	10	10	10
Despesa não Operacional	-	(2)	(2)
Lucro antes do IRPJ e CSL	(1.573)	35	35
IRPJ / CSL	125	(14)	(14)
Lucro Líquido do Exercício	(1.448)	21	21

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros/Prej. Acumulados	Total do P.Líquido
Saldos em 31/12/98	6.278	8.727	64	17	15.086
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	21	21
Integralização de Capital - conf. ARCA de 15/06/99	2.431	-	-	-	2.431
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(235)	-	-	(235)
Constituição da Reserva de Reavaliação	-	248	-	-	248
Imposto Diferido s/ Reserva de Reavaliação	-	(57)	-	-	(57)
Constituição da Reserva Legal	-	-	1	(1)	-
Saldos em 31/12/99	8.709	8.683	65	37	17.494
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(1.448)	(1.448)
Imposto Diferido s/ Reserva de Reavaliação	-	(420)	-	-	(420)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(232)	-	-	(232)
Saldos em 31/12/00	8.709	8.031	65	(1.411)	15.394

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Em Milhares de Reais)

	Legislação Societária Consolidado		
	2000	1999	1999
ORIGEM			
Das operações			
Resultado do Exercício	(1.448)	21	21
Depreciação	960	927	927
Depreciação s/ Reserva de Reavaliação	231	235	235
Baixa do Imobilizado	235	-	-
Originado (Consumido) Operações	(22)	1.183	1.183
De terceiros			
Redução do Realizável a Longo Prazo	984	-	-
Aumento Exigível Longo Prazo	32.083	96	9.008
Aumento do P. Líquido - Reserva de Reavaliação	-	248	248
Aplicado nas Operações	22	-	-
Dos Acionistas			
Integralização de Capital	-	2.431	2.431
Baixa do Investimento por Incorporação	1.618	-	-
Total das Origens	34.685	3.958	12.870
APLICAÇÕES			
Aplicado nas Operações	22	-	-
Aumento Realizável Longo Prazo	-	1.138	93
Em Imobilizado	40.038	296	5.945
Em Investimentos	-	1.618	-
Em Diferido Pré-Operacional	5.019	-	343
Redução Exigível Longo Prazo	-	151	151
Redução Patrimônio Líquido			
Provisão IR/CSL s/ Reserva de Reavaliação	420	57	57
Realização da Reserva de Reavaliação	231	235	235
Total das Aplicações	45.730	3.495	6.824
Aumento/Redução do Capital Circulante Líquido	(11.045)	463	6.046
Ativo Circulante			
Fim do Exercício	6.291	2.390	9.583
Início do Exercício	2.390	1.540	1.540
	3.901	850	8.043
Passivo Circulante			
Fim do Exercício	19.828	4.882	6.492
Início do Exercício	4.882	4.495	4.495
	14.946	387	1.997
Aumento/Redução do Capital Circulante Líquido	(11.045)	463	6.046

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas Fospar S.A. Fertilizantes Fosfatados do Paraná

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fospar S.A. Fertilizantes Fosfatados do Paraná em 31 de dezembro de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Fospar S.A. Fertilizantes Fosfatados do Paraná em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira.

4. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Fospar S.A. Fertilizantes Fosfatados do Paraná, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foram por nós examinadas e nosso parecer, datado de 22 de fevereiro de 2000, não continha ressalvas.

Paranaguá, 1º de março de 2001.

TREVISAN AUDITORES
Luiz Cláudio Fontes
Grant Thornton International
CRC/SP nº 2SP013.439/0-5 "S" PR
CRC/SP nº 1RJ 032470/0-9 "T" PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**
As operações da companhia compreendem a industrialização de insumos específicos, próprios e de terceiros, para produção e comercialização de fertilizantes. A partir de janeiro de 2001 irá operar um terminal marítimo voltado para o recebimento de fertilizantes a granel em Paranaguá.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Leis nºs 6.404/76 e 9.457/97) e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM., em vigor.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração do Balanço são as seguintes:
a) **Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo** - Estão demonstrados pelo seu valor de realização, acrescidos de rendimentos incorridos até a data do Balanço, quando aplicável;
b) **Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo** - Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de encargos incorridos até a data do Balanço, quando aplicável;
c) **Estoques** - Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, não excedendo o valor de mercado;
d) **Investimentos** - Os investimentos em outras companhias estão demonstrados pelo custo de aquisição.
e) **Imobilizado** - É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção e combinado com a depreciação que leva em consideração a vida útil econômica do bem, calculada pelo método linear, e pelas taxas indicadas na Nota 05;
f) **Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro** - Calculadas de acordo com a Legislação em vigor. No ano de 2000, foi calculada com base em balancetes mensais de redução ou suspensão, não tendo saldo a complementar por ocasião da Declaração de Ajuste Anual.
g) **Apuração do Resultado** - Todas as receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime de competência.
- INCORPORAÇÃO DE SOCIEDADE CONTROLADA**
Em 01/12/2000 a sociedade incorporou a sua controlada TGPa-Terminal de Granéis de Paranaguá Ltda., visando uma melhor racionalização de suas operações em Paranaguá. Dessa forma, as Demonstrações Consolidadas do ano de 1999 estão sendo publicadas somente para efeito comparativo.
- IMOBILIZADO**

	Taxa Anual de Depreciação	Consolidado		
		2000	1999	1999
Terrenos	-	6.391	6.391	6.391
Edifícios	4%	7.734	7.626	7.626
Obras				
Complementares	4%	3.249	3.069	3.069
Obras em Andamento	-	28.960	787	6.425
Máquinas, Equipamentos e Instalações	10%	26.140	15.677	15.677
Equipamentos de Transporte	20%	1.146	531	540
Móveis e Utensílios	10%	176	165	166
Ferramentas	10%	29	19	19
Equipamento de Informática	10%	121	52	54
Direito de Uso de Telefone	-	8	6	6
Outros	-	206	-	-
		74.160	34.323	39.973
Depreciação Acumulada		(17.579)	(16.353)	(16.354)
Total		56.581	17.970	23.619

06. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MOEDA NACIONAL

Bancos	Taxas de Juros	Índice de Correção	Curto Prazo	Longo Prazo
Sudameris Brasil	12,5%	URTJLP	140	81
BNDES	10,5%	URTJLP	806	14.174
MOEDA ESTRANGEIRA				
Unibanco	12,5%	US\$	291	7.822
Unibanco	6,00%+Libor	US\$	1.803	4.693
Brascan	11,85%	US\$	1.697	-
Mellon Bank	1,50%+Libor	US\$	1.427	4.829
Total de Financiamentos			6.164	31.599

07. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado, estoques e riscos diversos.

08. CAPITAL

O Capital Social, inteiramente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 8.709.138,71, está representado por 491.207.000 ações ordinárias nominativas.

09. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos das operações em 31/12/00, são os seguintes:

	Vendas	Obrigações	Direitos
FERTIZA	6.562	7.911	-
FERTIPAR	4.191	4.163	14

10. CRÉDITO TRIBUTÁRIO

Foi constituído crédito tributário no exercício no montante de R\$ 125 Mil, sobre as adições temporárias.

DIRETORIA

Walter Tommasi
Célio Elias Finardi
Rogério Esteves Noce
Eduardo Baptistella
Victor Samuel Wilson

Contador Marco Antonio de O. Manzoli
CRC1SP094.672/S-3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cassio Paulo F. Domingues Filho - Presidente
Walter Tommasi
Alceu Elias Feldmann